

# PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES DE ÓRGÃO ALVO NUMA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS

André Rainho Dias<sup>1</sup>; Joana Rita Bento<sup>1</sup>; Nadina Sousa<sup>2</sup>

1-Interno de Medicina Geral e Familiar na USF Santiago, ACeS Pinhal Litoral 2- Assistente de Medicina Geral e Familiar na USF Santiago, ACeS Pinhal Litoral  
contacto: andre.rainho.dias@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os cuidados primários desempenham um papel fulcral na identificação e controlo da HTA, bem como das complicações inerentes ao deficiente controlo e tempo prolongado desta patologia crónica.

## OBJETIVOS

- Determinar a prevalência de lesões de órgãos alvo numa população de hipertensos de um ficheiro e proceder à sua caracterização.
- Verificar a associação entre os anos de evolução da HTA e presença de lesões de órgão alvo.

## MÉTODOS

Estudo **transversal descritivo com componente analítica** de hipertensos de um ficheiro médico;

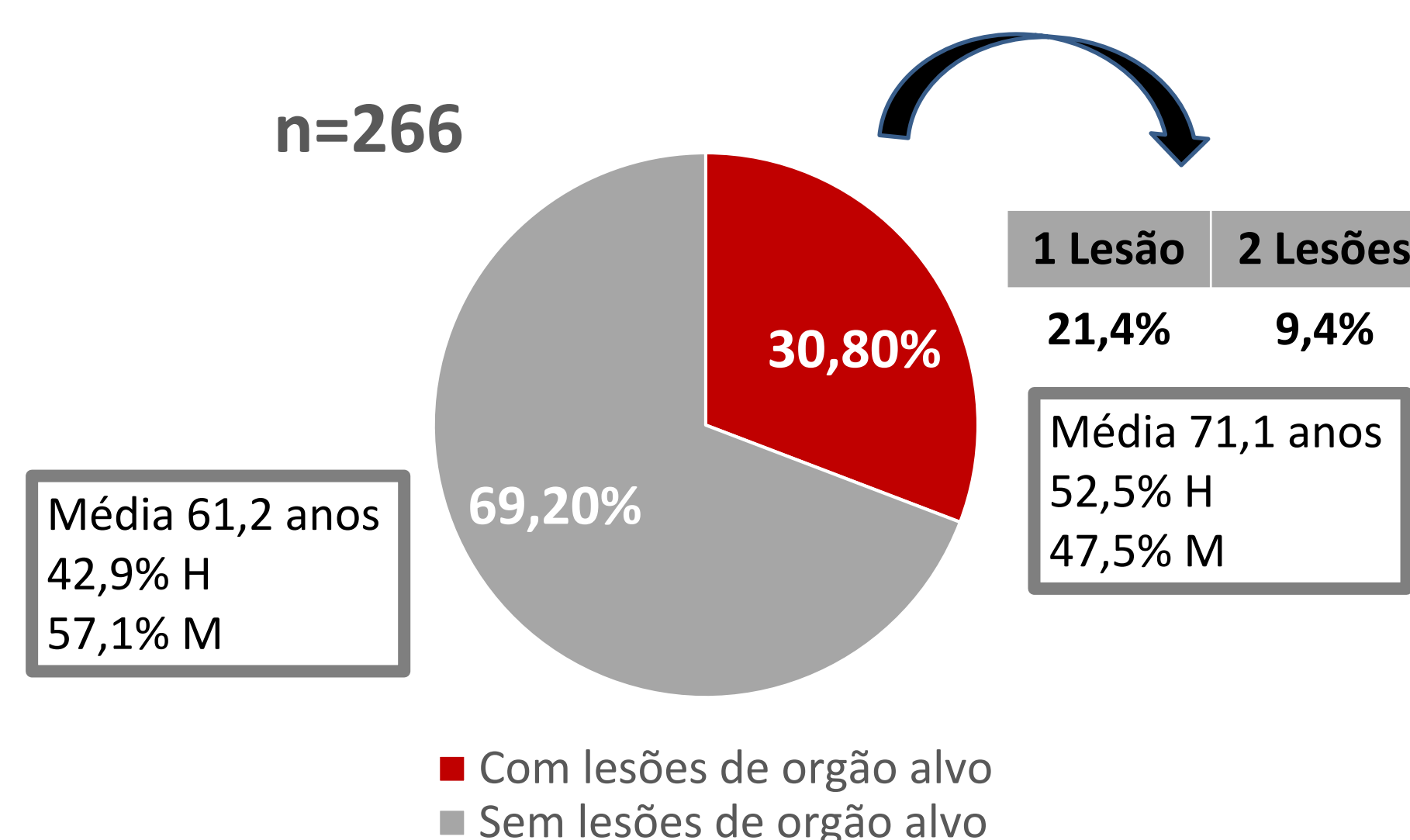
**Pesquisa** efetuada em Maio de 2018 de todos os utentes hipertensos de um ficheiro na sua lista de problemas usando o programa MIM@UF e consulta de processos clínicos individualmente no SClínico.

**Critérios de exclusão:** utentes não vigiados na USF Santiago.

**Tratamento de dados** recorrendo ao software Microsoft Office Excel 2013 e SPSS20.0 (qui-quadrado, n.s. 0,05).

## RESULTADOS

- 278 hipertensos do ficheiro
- 12 excluídos (não vigiados na USF)
- Média de idades: 64,2 anos
- Sexo: 46,2% H; 53,8% M
- 107 lesões de órgão alvo em 82 utentes



COMPLICAÇÕES	N
<b>LESÕES DE ÓRGÃO ALVO SUBCLÍNICAS</b>	
Hipertrofia ventricular esquerda	7
Placas carotídeas	12
Microalbuminúria 30-300 mg (em amostra de urina)	24
Taxa de filtração glomerular 30-60 ml/min	17
<b>DOENÇA ESTABELECIDA</b>	
Doença cerebrovascular: AVC/AIT, enfartes lacunares	16
Doença cardíaca isquémica (EAM, angina estável e instável, revascularização coronária)	12
Insuficiência cardíaca	7
Doença renal crónica, taxa de filtração glomerular <30 ml/min; proteinúria >300mg/24h	7
Doença arterial periférica	5
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>

ANOS DE EVOLUÇÃO DE HTA	LESÃO DE ÓRGÃO ALVO?		p < 0,001*
	Não	Sim	
< 5 anos	84%	16%	p < 0,001*
5-10 anos	74%	26%	
> 10 anos	55%	45%	

\*qui-quadrado

Quanto maior o tempo de evolução da HTA, maior a proporção de doentes com lesões de órgão alvo, com uma associação estatisticamente significativa

## DISCUSSÃO

A prevalência de complicações de órgão alvo atribuíveis à HTA na população estudada mostrou, de uma forma global, valores mais elevados do que os obtidos por Envagelista R. e seus colaboradores, facto que se poderá dever à diferença entre a média de idades da população estudada (64.2 anos) comparativamente à da população estudada por Envagelista R. e seus colaboradores (52.6 anos).

Também o facto de se ter encontrado uma associação entre os anos de evolução de doença e a prevalência de lesões de órgão alvo, demonstra ser expectável que se encontre doença já estabelecida em populações mais idosas.

## BIBLIOGRAFIA

- Polónia J , et all Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension and salt intake in Portugal: changes over a decade. J Hypertens. 2014 Jun;32(6):1211-21
- Rocha E , Gouveia de Oliveira A , Pádua J , Pereira Miguel J.M. , Pádua F. Prevalência das lesões nos órgãos-alvo associadas à hipertensão - Significado clínico-epidemiológico do predomínio da pressão arterial sistólica sobre a diastólica nas alterações electrocardiográficas. Revista da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa 1998.

